

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 4 DE NOVEMBRO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL—BRAZIL

NUM. 41

O BRAZIL NA GUERRA

Devido ao estado de guerra em que se encontra o Brazil com a Alemanha, em reunião do ministerio foram tomadas as seguintes medidas:

a) Adoptar medidas tendentes ao fortalecimento do aparelho militar, quer em relação ao exercito, quer em relação à marinha;

b) Promover e facilitar a organização das linhas de tiro naval junto a cada Capitânia do Porto Militar de cada município do Brazil;

c) Exercer toda a vigilância quanto à espionagem, com ella aplicando o código penal da Armada;

d) Internar todas as tripulações dos navios ex-alemães ficando a Ilha Grande sujeita ao comando militar;

e) Tomar providências sobre a exportação do ouro e outros metais;

f) Prohibir a publicação de botos, alarmantes e notícias militares relativas a factos internacionais que forem julgados inconvenientes pelo governo, não havendo porém restrições quanto à critica aos actos da administração excepto sobre aquelles assuntos;

g) Organizar um comité que trate de assumptos concernentes à produção nacional sob a presidência do ministro da Agricultura é do qual farão parte, os drs. Miguel Calmon e Eduardo Tótrin, da Sociedade de Agricultura, Pereira Lima, da Associação Commercial, Osório de Almeida e Júlio Ottoni, do Centro Industrial do Brasil, e Ramalho Ortigão, da Liga do Comércio.

A esta comissão caberá propor ao governo medidas relativas à produção nacional;

h) Prohibir à publicação dos jornais em alemão e regular o funcionamento das escolas extrangeiras, tornando obrigatório as mesmas o ensino da língua portuguesa.

Foram ainda assentadas várias providências de carácter reservado.

O deputado Mauricio de Lacerda apresentou-se no serviço militar.

A cámara dos deputados votará uma lei que considera em comissão os deputados em serviço militar, afim de os não incomodar com a elegibilidade ao Congresso.

— A Assistencia Judicarial Militar fez as seguintes declarações à imprensa carioca:

“Atingindo ao teor do decreto n.º 3.361, de hontem data do, pelo qual é reconhecido e proclamado o estado de guerra do Brazil contra o império alemão, convém que a população civil conheça a lei militar, na parte que lhe pode dizer respeito, bem como terem ciência os comerciantes do texto penai que lhes pode ser aplicado.

“Conselho de Guerra—O Código Penal Militar, na parte referente à espionagem e aliciação diz no capítulo II, artigo 79 o seguinte: “Si o crime for cometido por paizano a pena de prisão com trabalho é de 10 a 30 anos, isto é, todo o individuo estranho ao serviço da Marinha e do Exercito, militar ou não, que introduz disfarçadamente ou furtivamente entre os navios ou combolados, penetrar nelles, nos arsenais e estabelecimentos militares; colher notícias, documentos ou informações proveitosas ao inimigo, ou que possam prejudicar as operações militares, a segurança dos navios, dos combolados e dos estabelecimentos militares; dar asilo, agasalho ou auxílio a espionas, a emissários do inimigo, sabendo que o são; quem facilitar-lhes, quando presos, a evasão ou fuga; seduzir as praças ao ser-

viço da Marinha ou do Exercito para se passarem para o inimigo, facilitar-lhes os meios de evasão, com este intuito ou alistar-se marinheiros ou soldados para o inimigo, seduzir praças para se levantarem contra o governo ou contra seus superiores.

O parágrafo único do art. 174 do Código citado diz: “Receber penhor ou adquirir por qualquer modo armamento, equipamento ou quaisquer objectos pertencente à nação ou às praças da Marinha, ou do Exercito ou mesmo facilitar a alienação mesmo, tendo ciência de sua origem e procedência a pena é de tres meses a dois annos”.

Essas penalidades serão aplicadas pelo conselho de guerra e cáracteres em presídios militares e praças de guerra (fortalezas) ou em estabelecimentos navais.

O ministerio da Justica baixou um decreto proibindo a publicação dos jornais em idioma alemão e funcionamento das escolas onde se não ministre aos alunos o ensino da língua portuguesa.

O dr. Aleijadinho de Campos, administrador dos Correios comunicou que em vista do estado de guerra existente entre o Brazil e a Alemanha, ficou terminantemente proibido o transito de jornais, impressos e correspondências em idioma alemão, ficando os que já deram entrada nos Correios, consideradas refúgio para o devido consumo.

Em todos os pontos do país explodem as manifestações de regozijo e entusiasmo pela entrada do Brazil na guerra.

O ministro da Justica passou o seguinte telegramma aos presidentes e governadores dos Estados da União:

“Rio, 30 (Oficial) — as 21.45 — Levo ao vosso conhecimento que o governo federal resolvem que a censura nos jornais de capital, seja feita por funcionários civis do Ministério da Justiça e não, como de outras vezes, pela polícia, afim de tirar aquela medida de segurança pública qualquer carácter de coacção.

A fiscalização dos jornais foi determinada pelo governo para prohibir que se publichem boatos alarmantes, notícias e artigos que espalhem a sianza entre as tropas, desacreditando-as ou soprando-lhes a indisciplina; notícias referentes às resoluções de carácter militar, movimento de tropas e navios, providências adoptadas pelo governo em relação à guerra, valor e disciplina das forças armadas, salvo das vapores brasileiros para a Europa, carga que levam, zonas que se presume estarem atravessando; fraco incitamento à desordem; e a inserção de escravos desatenciosos e propagadores de discordia, em referência a nações amigas do Brasil.

São esses os pontos sobre que incide a fiscalização.

Convém que tornais publicas estás informações para conhecimento da imprensa deste Estado, em cujo patriotismo confia o governo federal.

Saudações cordelares, — Carlos Maximiliano, ministro da Justica.”

Como se vê a censura se refere tam somente aos actos do governo da Republica cuja critica e publicidade possa fazer periclitir a integridade e defesa de nossa soberania.

— No telegramma em que o dr. Wenceslau Braz transmitiu ao presidente do Estado a situação do governo da Republica cuja critica e publicidade possa fazer periclitir a integridade e defesa de nossa soberania.

...É opportuno que aconselhemos a maior parcimoniosa nos gastos de qualquer natureza pública ou particular; intensa-

mente se tanto possível a produção dos campos, afim de que a同 que baté já ás portas da Europa não nos atinja também e possamos ser o celeiros de nossos aliados; estjam todas as atenções alertas manejando a espionagem que tem todas as forças e emudecendo todas as bocas quando se tratar do interesse nacional. Cordiais saudações,— W. Braz.”

— O chefe de polícia do distrito Federal expediu instruções criando o cadastro policial para os subditos alemães residentes no local, com as restrições necessárias quanto ao

direito de permanecida e transito que os obriga o estado de guerra com o seu país de origem.

— O deputado Mello Franco apresentou ao parecer do Congresso um projeto de regulamentação das penas correspondentes a todo crime de lesa-patria.

— A proposta que o Governo Federal decretar medidas em referência à situação actual de guerra esta folha as publicaria em synthese de maneira a serem confidenciais, pelo menos para os amigos.

— A proposta que o Governo Federal decretar medidas em referência à situação actual de guerra esta folha as publicaria em synthese de maneira a serem confidenciais, pelo menos para os amigos.

nacional acreata a falta do patriotismo são.

Sejamos pais, patriotas e soldados para e simplesmente a brasileira, para termos consciencia do nosso proprio valor.

Então, firmes em nossas convicções, poderemos exclamar desssombroadamente e com altitude: Tudo para a Patria — o nosso caro Brazil!

Visitar mortos

FINADOS

Dia de finados...

Só os cyprases e as casuarinas sabem cultuar o dia da comemoração dos mortos.

Só essas amosas arvores, de onde erguem as ceus os pintasilgos suas comivoentes menas se ouvem saber acalenturamente o somno eterno da morte.

A mesma docura; o mesmo rythmo para todos os que sob sombras adormecem, o mesmo estatuto e devoção não só para os que foram seguidos de funeral, como nos que só tem por proteção o estilar dos ventos.

Do topo daquele imponente de cruzes das tolhas das rosas que ornamentam as sepulturas, muita vez, só o orvalho crystallino gotteia, como que a afirmar que nem sempre as lagrimas dos nossos se perdem entre as traumas do lenço.

Felizes os que nesse dia, nenhuma tem a prantear.

Felizes os que com os olhos secos, nenhuma tem a dizer simão uma oração breve, em intenção a todos os que já não vêm mais.

Felizes esses porque da vida se possuem o que faz de bom, se conhecem o que produz risos e festas, desconhecendo o inenarrável, que é a dor, a dor de quem via a mãe morta, um filho agoniente, o desaparecer de uma esposa; a dor que os poetas dizem que purifica para animar os homens, essa dor quinhão para qual a crux do crucificado, sobrando entre todas, nem sempre acalma.

Olos pretos orlados de cílios que parecem a irisação solar tomar as cores de verde musgo, nariz grego, rosto oval, fronte de esphinge enombrada em corumbas de uma cabellera negra como as noites sem estrelas.

O perit elegante e lindas harmoniosas projectava na própria sombra donaire e graça.

Na abstração em que se immobilizava, com os olhos fixos no espaço, parecia que toda ella representava a estatua da dor resigmada.

Só nela hora meridiana talvez me povasse o cerebro halucinantes phantasmagorias e eu me julgasse em posse de uma alma perdida.

Porem, não. Lia vivamente que os olhos, Seus labios pareciam tremer imperceptivelmente e chegando mais perto podia ouvir balbuciar uma nome com uma expressão, não dorida e amerosa que viajava pelas inúmeras preces.

Fiquei preso ante a fascinação que esse quadro me apresentava quando fui despertado da minha contemplação pela abraçata donzella que me dizia a meu dizer que a orvalha de pranto que ia orvalhar de pronto o barro que o separava do mundo terreno.

E quando me ergui, abracingo-me de me ter deixado levar nos vorticosa de alheia dor, uma de linda mão de nympa patinava a minha frente enquanto uns fabulos macarons murmuravam cheios de gratidão: “Obrigada, obrigada cavaleiro! Conhece o que é amor e por isso compreendeu a minha dor! Permite que eu o faça confidente das minhas lagrimas... muito embora não o conheça!”

Não, não crimos.

Sim, porque a tauilha que a todos transmitem os vosso labios divinos, a mim diz outra cousa, diz que em breve os homens serão vinculados por elevada fraternidade, que não permitirá guerra nem latrocínios, orgulhos e valades.

Amanhã, quando surgir o sol da igualdade, os pintasilgos entrão em nome do esquecimento, um hymno a finados em terceito termo com os cyprases e as casuarinas...

GUTENBERG

Os leões da alma

Há uma espécie de leões que os olhos não conseguem encarar ás faces do nosso coração. Na mesma elas, lá se desculpam, crescem.

Entre os fracos gradis da apidume privada.

Muitas vezes na vida lá as elas se espalham em turmas, bradas, rugindo, em grande excitação. Depois, tornando a si, ponho a ponco, adormeço. No ergástulo gentil, em fuga manobrada.

Mas, se me dia, por fim, perverso não fuesse, é a celeria leonina e mestria provoca.

Exaltando com a farpa elas despedem feridas.

Elles rompem, então, transpondo a ferrea grade. Parém, num ergo arrancado, ferem, sem postar, e vingam-se, passando a mão que, lhe fiz mal!

RIO, 910

Lindolpho Xavier

A'S ARMAS!

Encõas demais e a Patria joga pernas que a injuria fezas reverenciar.

Viseconde de Araguaya

As larvas do vulcão que o Kaiser explodiu na Europa viram incendiadas calirir a Pátria brasileira, obrigando o governo nacional a aceitar o cartel de desafio que nos tora obuz procurava tocar. Avançar afim que o eco desse sonho estrifasse aos nossos o ardor da peleja.

E' necessário pois que essa hedionda influencia atacava esse deleyz para que os seus nefandos fructos não enviem a integridade ethnográfica da Pátria brasileira, afectando improductivamente a propria soberania nacional.

E' necessário que cada um comprehenda o alcance da misericórdia do Brasil na guerra para aquilatar da compostura real que deve manter.

Coube a um pelle-vermelha a honra de enviar, pelos nortes americanos, com o primeiro tiro de canhão o cartel de desafio aos submarinos abundando pedagogas fluctuantes da nossa soberania.

O acto do governo da Republica encontrou trançá guarda no coração nacional que la mui se desfruta e alegria que merece ser pujant de José Bonifácio, cantando os seus feitos heróicos na memorável batalha do Avaí quando sem os braços que arrancaram os estilingais de obuz procurava tocar. Avançar afim que o eco desse sonho estrifasse aos nossos o ardor da peleja.

É necessário que cada um compreenda que o alcance da nossa nacionalidade para ter o direito e honra de defender a integralidade da Pátria Brasileira.

Que a nação brasileira se une como um homem e aguarda aquela phrasé lendária dum velho epico que se ouve na memória de todo brasileiro que foi: “Camaradas! mais uma hora de combate e o barro que o separam da terra é de pranto e barro que o separava do mundo terreno.

E quando me ergui, abracingo-me de me ter deixado levar nos vorticosa de alheia dor, uma de linda mão de nympa patinava a minha frente enquanto uns fabulos macarons murmuravam cheios de gratidão: “Obrigada, obrigada cavaleiro! Conhece o que é amor e por isso compreendeu a minha dor! Permite que eu o faça confidente das minhas lagrimas... muito embora não o conheça!”

Não, não crimos.

Sim, porque a tauilha que a todos transmitem os vosso labios divinos, a mim diz outra cousa, diz que em breve os homens serão vinculados por elevada fraternidade, que não permitirá guerra nem latrocínios, orgulhos e valades.

Amanhã, quando surgir o sol da igualdade, os pintasilgos entrão em nome do esquecimento, um hymno a finados em terceito termo com os cyprases e as casuarinas...

AMILCAR BARCA

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO :— Rua General Lima e Silva n.º 38.

EXPEDIENTE.—Todos os dias entre das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno	88000
Semestre	48000
Trimestre	28000
Número avulso	8200

INTERIOR

Anno	105000
Semestre	52500
Trimestre	28500

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.
(Pagamento no acto)

Coincidencia

Em 13 de março de 1891 o sr. Nobrega, conceituado negociante da nossa praça, completou quarenta e sete anos de idade e foi passar o dia no Corcovado, levando em sua companhia, além da senhora, duas meninas, o Arthur Caldeira, um bonito rapaz de vinte e um anos, estudante da Escola Politécnica, filho de nobre freguez que o Sr. Nobrega tinha em Paracatu, no Estado de Minas.

Rozalia, a mais velha das meninas, contava apenas dezena e sete anos, e estava — sem que os pais soubessem — apaixonada pelo estudante. Entendia-se que o velho proverbo "Amor com amor se paga" era a tórica da mais avisada da justiça humana, e correspondia com a ternura à delicada paixão da moça.

Essas inocentes manifestações duravam — havia já treze meses, quando Arthur Caldeira recebeu — naturalmente por artes de Rozalia — um convite para o passeio do Corcovado. Imenso foi o seu prazer, pois com certeza esse passeio lhe proporcionaria ocasião de entender-se categoricamente com ella.

Assim foi. Depois do esplêndido almoço que a tia Maria Nobrega levava de casa e foi alegremente devorado sub *legume* de frondosa figueira brava, o estudante atastou-se um pouco em companhia das meninas, e sem se importar com a presença da mais nova, que tinha doze anos, fez à Rozalia uma declaração em regra, jurando-lhe felicidade eterna. Ela prestou juramento idêntico, e as mãos apertaram-se fortemente.

E para que esses protestos ficasse gravados de modo que resistissem à ação destruidora do tempo, Arthur Caldeira armou-se de um canivete, e a pedido de Rozalia, abriu a seguinte inscrição no tronco de um ipê, que fora a testemunha discreta e magnética daquela cena de amor:

ART. E ROZ.
13 — 3 — 91

Durante todo esse tempo o Sr. Nobrega e sua esposa cochilavam debaixo da figueira.

Na volta para a cidade, tanto o pai como a mãe notaram que Arthur e Rozalia se namoravam abertamente.

Dona Rita, a esposa do Sr. Nobrega, quiz chamar a atenção:

— Deixaos lá, deixais lá! ponderou o marido. Queira Deus que as bichas peguem! Ele é um bom rapazinho, está ali está tornado, e é filho de um homem sério e bastante rico. Onde poderemos encontrar melhor marido para a pequena?

Rozalia estreou, e murmurou:

— Pois sim.

... E no dia 13 foram para o Corcovado.

Rozalia encheuse de melancolia e azedume. Ela estava naturalmente animada pela expectativa de juntar a os C. B. (C. B. conjugal).

Um mez depois, Arthur Caldeira era noivo de Rozalia. O pedido fora feito pelo pae, que via expressamente de Paracatu, trazido por uma carta do estudante pedindo o seu assentimento á-suspirada união.

Marcado foi o dia do casamento, começou para Arthur e Rozalia essa deliciosa quadra do noivado, pensando na qual mais tarde os maridos com raras excepções se convencem de que realmente melhor da festa é esperar por ella

Mas a desgraça não quis que chegasse para Arthur Caldeira e Rozalia essa deliciosa quadra do noivado, pensando na qual mais tarde os maridos com raras excepções se convencem de que realmente melhor da festa é esperar por ella

Elle sentiu-se mysteriosamente acusada de ingratidão, e lembrou-se de que, naquelle mesma data, naquelle mesmo sítio, havia apenas tres annos, juraria fidelidade eterna a outro homem; e, num desejo exquisito de castigar, fol procurar o saudoso ipê em cujo tronco o morto gravaria uma inscrição indelevel...

Foi Artidor o primeiro que descobriu a inscrição.

— Olha, Rozalia... vem cá... veve que coincidencia!

E apontou:

ART. E ROZ.
13 — 3 — 91

Estiveram aqui, neste mesmo dia, haver tres annos, dois namorados que tinham os jossos nos mesmos. Este Art. deve ser Artidor e esta Roz., deve ser Rozalia.

— Talvez não... pôde ser... e Rozalia...

— Ora adeus! seja quem for, façam-nos nossa inscrição. Aí, os somos namorados.

E tirando um canivete de bolso, com duas incisões profundas transformou 1891 em 1894. Acabada essa operação, Artidor ficou muito surpreendido ao ver que Rozalia chorava copiosamente.

Nunca percebeu o motivo das suas lagrimas. Attribuiu-as a desafreges de pre-occupações de outra: já de novo se comprazia no convívio bulhuento das amigas e riase, com o riso só norte e cristalino das moças.

E a artilleria, ao longe, saudava ruindamente a vitória da legalidade.

A RUA 3 DE NOVEMBRO N.º 28.—Tornecese comida em viandas e aceitava-se pensionistas.

Garantem-se asseio, pontualidade e modicidade de preços.

Albergues nocturnos

A letra e, do artigo 6 das disposições transitorias — do projeto de Receita e Despesa do município de Porto Alegre, para o anno de 1918 consigna a verba de vinte contos para a manutenção de três albergues nocturnos em cada um dos três distritos policiais desta capital. Folgamos a registrar essa verba que vem expressa no projeto de — receita e despesa — do município de Porto Alegre, para o anno de 1918 consigna a verba de vinte contos para a manutenção de três albergues nocturnos em cada um dos três distritos policiais desta capital.

Entretanto, em princípios de 1894, Artidor de Lima declarou ao seu futuro sogro que estava certo de esperar pela terminação da revolta: o seu amor tinha que vir com a ardência, Rozalia por seu lado ardia em desejos de se casar.

A vista disso, apressaram-se os preparativos, e em Fevereiro Artidor e Rozalia eram madrígues e magníficas daquela noite.

Quando no mez seguinte o governo preventivamente ao Rio de Janeiro que ia entrar na esquadra legal e dar um combate decisivo aos revoltosos que se achavam no porto, Rozalia ficou bastante contrariada, porque o dia do combate coincidiu com o aniversário natalício do seu pae, e não podiam festejarlo o meu centenario...

Depois, acrescentava ella, que massada! é preciso aprofundar malas, sahir da cidade...

Não, não, não! obteve permissão Artidor. Não te assustes, meu anjo; o combate, se houver, o que duvido, não poderá durar mais de duas horas. Não é preciso irmos para muito longe, basta que subamos ao Corcovado.

Rozalia estreou, e murmurou:

— Pois sim.

... E no dia 13 foram para o Corcovado.

Rozalia encheuse de melancolia e azedume. Ela estava naturalmente animada pela expectativa de juntar a os C. B. (C. B. conjugal).

INSTITUTO POPULAR DE MUSICA
Rua Clara Sil B.

pelo sentimento, ainda novo dos seus deveres de esposa, pela virtude persuasiva ensinada pelo amor de mãos dadas ao devo, mas a lembrança do pae Arthur Caldeira voltava agora ao seu espírito com uma insistência implacável.

Marcado foi o dia do casamento, começou para Arthur e Rozalia essa deliciosa quadra do noivado, pensando na qual mais tarde os maridos com raras excepções se convencem de que realmente melhor da festa é esperar por ella

Elle sentiu-se mysteriosamente acusada de ingratidão, e lembrou-se de que, naquelle mesma data, naquelle mesmo sítio, havia apenas tres annos, juraria fidelidade eterna a outro homem; e, num desejo exquisito de castigar, fol procurar o saudoso ipê em cujo tronco o morto gravaria uma inscrição indelevel...

Foi Artidor o primeiro que descobriu a inscrição.

— Olha, Rozalia... vem cá... veve que coincidencia!

E apontou:

ART. E ROZ.
13 — 3 — 91

Estiveram aqui, neste mesmo dia, haver tres annos, dois namorados que tinham os jossos nos mesmos. Este Art. deve ser Artidor e esta Roz., deve ser Rozalia.

— Talvez não... pôde ser... e Rozalia...

— Ora adeus! seja quem for, façam-nos nossa inscrição. Aí, os somos namorados.

E tirando um canivete de bolso, com duas incisões profundas transformou 1891 em 1894. Acabada essa operação, Artidor ficou muito surpreendido ao ver que Rozalia chorava copiosamente.

Nunca percebeu o motivo das suas lagrimas. Attribuiu-as a desafreges de pre-occupações de outra: já de novo se comprazia no convívio bulhuento das amigas e riase, com o riso só norte e cristalino das moças.

E a artilleria, ao longe, saudava ruindamente a vitória da legalidade.

A RUA 3 DE NOVEMBRO N.º 28.—Tornecese comida em viandas e aceitava-se pensionistas.

Garantem-se asseio, pontualidade e modicidade de preços.

PELO SPORT

Aniversários

Por aniversário:

1. a, a sinhorinha Maria Nympha Walmarsath.

Fazem aniversário:

hoje, o pequeno Moscay, filho do nosso amigo Cláudio Ribeiro; os nossos amigos Theodoro dos Santos e o Dr. e M. Gomes, presidente e conselheiro do clube, e o capitão Carlos Ferreira, presidente da Sociedade Carola das Damas; as exmas. sras. d. Francisca Barbosa Ribeiro, esposa do sr. Ivo Ribeiro e Romilda de Oliveira e Silveira, a sympathica sinhorinha Elvira Costa, e o tenente Firmo Ochagavia da Costa.

a b, o nosso amigo maior Arthur Graciiano da Silva, conciudadano no trono desto capital; e a innocentíssima Leonor, filha do sr. Pedro Antônio Zamara.

a c, o nosso patrício amigão capitão Florencio Calixto, director da Secretaria do Centro Republicano Juiz de Castilhos; a exma. sra. d. Alícia de Barros, activo funcionário do stº ramo; desta capital; os nossos amigos Cypriano da Silva e João Pedro dos Santos.

a d, a exma. sra. d. Maria Alícia de Barros Baptista, virtuosa esposa de um velho amigo Vital Baptista, negociante desta praça.

... e o nosso patrício amigão capitão Joaquim Francisco Gonçalves Junior que ocupou os cargos de secretário das Obras Públicas do Governo do Paraná, de director do pavimento do solo e atualmente o representante da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em Coimbra.

Substitui provisoriamente o dr. Cartwright em S. Maria, o dr. Hallinan, director geral da Brazil Railway, em São Paulo.

O dr. Gonçalves Junior já embarcou com destino a esta capital.

Folgamos a registrar esta noticia porque delle depreende claramente o prenuncio da justa vitória dos operarios ferroviários.

Paulino de Azurerna

Por iniciativa do corpo redatorial do distinto matutino

Correio do Povo, os amigos e admiradores do distinto jornalista paulino de Azurerna, inauguraram no seu tumulo no cemiterio público desta capital, no dia 31 do passado.

Interpretando os sentimentos gerais ora conhecido bretista dr. José Carlos de Souza Lobo produzindo um eloquente e commovedor improprio, dando, ao terminar, como inaugrado o tumulo do illustre morto.

A essa homenagem postumo prestado ao saudoso patrício compareceram os representantes da imprensa local, a familia, amigos e admiradores da arte divina de Thalia.

Notas religiosas

Por motivo do dia 2 ser con-

sagrado ao culto dos mortos, em

todas as igrejas desta capital

uma grande procissão

... e Grande Parada que tomou o nome de S. Ex. e que terá desfilado em 2.500 metros pela Rua das Flores.

Achamos extremissimo o referido programma; razões de ordem social e moral, que nos levaram a desistir da realização do parão "Porto Alegre", o qual reinou novamente os concorrentes a este evento: Benito Gonçalves; pena é que tal aconteça, pois daremos mais um esforço para ilustrar os seus valores na disputa desse premio proximo.

São nossos palpites:

1º lugar Biela

2º lugar Rataplam

Cevene Tupinambá

La Chacha Alcurnia

Bayard Sterlinga

Veronal Luctador

Lyra Flor de Maio

M. Dreancourt Edú

Cachil Goyatacaz

Madrigal Lazaro

Duroc Juanisito

Palcos e telas

Euterpe Club

Realisa-se domingo, dia 11 do corrente, a festa de instalação da sociedade dramática "Euterpe Club", com um arraial festivo literário-musical, nos exatos salões da S. B. F. Flora.

O dedicado programma organizado pela novel associação para a sua festa inaugural, segundo as notas, que colhemos, constará de um discurso de apresentação do Club, proferido pelo nosso talentoso amigo F. de Campos, da representação de um hilariante comédia, que de certo muito agrada à assistência, por isso que o seu desempenho está a cargo dos conhecidos amadores que compõem o Gremio Carlos Gomes e de um bellissimo acto de variedades do qual, entre outros numeros de sensação, destaca-se "Um Estrela" da lavra de F. de Campos e musicado por J. de Souza, cantado pelo mesmo com canto geral e engracalhado.

As numerosas secessões que compõem a programação da festa, que se realiza no dia 1º do corrente, com grande acompanhamento.

Aos secessões desolados progenitores apresentamos o sentido do nosso profundo pesar.

... e sepultura no dia 1º do corrente.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

As eleições

A Câmara dos Deputados aprovou, em terceiro turno, o projeto adiando para 1 de março de 1918 a eleição de deputados e senadores, sendo feita conjuntamente com a de presidente e vice-presidente da República.

Fábrica de rolos

O sr. Miguel Irifi fundou em Belo Horizonte uma fábrica de massas para rolos de impressão. O produto da nova fábrica, na opinião dos entendidos no assunto, é um artigo perfeito, em tudo igual ao produto inglês "Victoria" e 50% mais barato que esse gênero estrangeiro.

A mulher pode votar

A Câmara dos Comuns da Inglaterra concedeu o direito de voto às mulheres que tiverem mais de 30 anos de idade. Calcula-se que nas próximas eleições seis milhões de mulheres exercerão esse direito.

OBRIGAÇÃO DOS NAMORADOS

Apanhar aguaceiros de mãos limpas na calçada ou à beira da cerca.

Comprar flores em toda parte. Carregar ao colo os pequenos manhosos da casa de sua querida.

Achar graca em tudo quanto diz a mãe da tal.

Adorar os vizinhos, embora os deteste pela espionagem. Atropelar os transeuntes.

Supportar insultos é indiretas, como quem aguenta que braduras.

Copiar cartas amorosas; dar como seus, versos de outro e decorar e recaitivos de bordel.

Enguijar gato por lebre, se tanto for preciso.

Jogar o burro, ficando sempre com as cartas na mão.

Soltar balões e fazer toguelas nas noites dos santos festas jadas.

Fazer presentes a toda a família em dia de aniversário.

Fazer de tolo por mal sabido que seja.

Gabar as sogras e falar mal dos genros.

Himo. sr. Pedro Lehmann Junior. — Nesta cidade — E' com a mais justa satisfação que cumpro um dever de gratidão em vir publicamente atestar a eficácia da POMADA DO POVO, Lehmann Junior, de vossa invenção e que curou radicalmente minha muleria. Elyssia Ferreira, que há quatro annos sofría de pertinaz molestia da pele, cujas ulcera zombavam de todas as pomadas e remédios empregados.

Quem quiser interirar-se do que afirmo venham à minha residência à travessa 20 de Setembro n. 1, onde poderá certificar-se. Para bem dos que sofrem podeis fazer o uso que so-

convier. — Porto Alegre, 27 de dezembro de 1916. — Assinado — João Ferreira.

35\$000 Papéis de saramento, sem encumados para as partes; invenções e extração de certidões, requerimentos etc. Sociedade Oswald Meister. Avenida Germania 90 C (Navegantes).

Tinturaria Popular DR. Abel Alves de Medeiros. Tingesce e lava-se roupa de homens e senhoras; comprasse avende-se roupas usadas em bom estado. Rua D. Izidro n. 127.

C. e W. Fettermann lecionam preparatórios, matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ribeiro Barcelos, 246, das 18 às 22 horas.

Clínica Medicina Clínica do Dr. EUGENIO DIAS. Especialista em Partos. Consultório e residência na PHARMACIA MACHADO. Bomfim, 142 (Esquina Santo Antônio).

REGISTRO CIVIL de Casamentos, nascimentos, óbitos. Rua Azenha 70, esquina da Dr. Sebastião Leão. Promovem-se também processos para casamentos.

Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

Atelier de costuras DE Josephina Terra Guimaraes.

Neste atelier de confecção de roupas para senhoras, atende à mais exigente clientela, pois, para isso passa o NOVO MÉTODO DE CORTE sistema TATEUR, estando assim apto a promover qualquer pedido com o máximo requisito da MODA; também presta serviços para casamentos e baptizados.

Atende a chamados em domicílio.

Proprietária e gerente — Josephina Terra Guimaraes.

RUA YPIRANGA 123 — TELEPHONE 588-SUL RIO DE JANEIRO

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteio

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catarina — Banco do Comércio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Francaise et J. pour I. A. do Sul.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Telegrammas ALRA

Filiais e agências gerais:
Rio de Janeiro, telegramma: Albario
S. Paulo Albaundo
Curitiba Babe
Florianópolis Castello

Prevenção

Preve-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de espécie alguma quando não provocadas pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da Série ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTÓRIA.**Aviso importante**

Aos srs. prestamistas contemplados com prémios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgência, comparecerem nos escritórios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, amanhã de lhes ser proposta a imediata liquidação da respectiva cadernetas mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Preve-se ainda, que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao das sorteios, para que não fiquem incertos o artigo 21º ou 22º e 23º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECTÓRIA.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial relativo ao mês de **Agosto de 1917** e nesta data realizado de acordo com a extração da Loteria Federal.

Número do primeiro prêmio da Loteria Federal: 00627. Número contemplado no sorteio da Série ESPECIAL: 10627.

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

N.º 10627 com	Rs. 5.000,000
» 10628 »	2.000,000
» 10629 »	1.000,000
» 10630 » 10633 com 500.000 cada uma	2.000,000
» 10634 » 10646 » 300.000 »	3.900,000
» 10647 » 10826 » 100.000 »	18.000,000
Total — 200 cadernetas sorteadas e. prem. no valor de 31.900.000	

Os 1.º, 2.º e 3.º prêmios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente à rua Theophilo Ottoni n.º 19, Rio — Dr. Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Limeira, S. Paulo — Egidio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n.º 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

Preços:

Obstruções a ouro de 12.000 à 20.000
Obstruções a platina de 5.000 à 8.000

Obstruções a porcelana de 8.000 à 12.000

Côrdulas de ouro (22 quilates) de 20.000 à 30.000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 8 de Novembro de 1917, ás 14 horas
Rs. 100.000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108.000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88.000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou sejam ao mês 16 lições.

Das 19 ás 21½ horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisória: rua Gel. João Manuel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 11.492, com nova Carta Patente, sob n.º 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 24º Sorteio da

Série Liberal

realizado em 20 de Outubro de 1917

N.º de prêmio maior da Loteria Federal: 35.677. Final para o sorteio da Série Liberal. 5677.

Relação das cadernetas sorteadas — Prêmios maiores

5677 — Sr. Alarico Oliveira (Encruzilhada)	5.000\$000
5678 — Sr. Floriano Netto (Santa Maria, Em comissão)	2.000\$000
5679 — Sr. Sylvio Dubois (São Gabriel)	1.000\$000

PRÊMIOS MENORES	
5680 e 5681 — (2) sorteios com 500\$000	1.000\$000
5682 a 5686 — (5) sorteios com 2.000\$000	10.000\$000
5687 a 5696 — (10) sorteios com 1.000\$000	10.000\$000
5697 a 5746 — (50) sorteios com 500\$000	25.000\$000
Total dos prêmios distribuídos	Rs. 13.500.000

Os prêmios menores foram distribuídos a prestamistas dessa capital e às seguintes localidades: Rio Pardo, Santa Cruz, Bagé, Linha Antônio (Santa Cruz), Lombardeia, Caxias, Gravatá, Ponteinha (Lageado), Bocaiá da Serra, Santa Maria, Hamburgo, Shimbu (Sta. Cruz), Lageado, Garibaldi, Arroio Grande (Venâncio Aires), Linha Figueirinha (Santa Cruz), Nova Petrópolis, Lavras, Ijuhy, São Francisco de Paula, Estação Cauêdo, São Luiz Gonzaga, Boa Esperança (Lageado), Kronenthal (Passo Fundo), Taquara, Arroio da Seca e Barão (Carlos Barbosa).

Porto Alegre, 20 de Outubro de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Leiria Priolo Fiscal do Governo Federal

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuarem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

* 25º SORTEIO será realizado a 20 de Novembro de 1917

Joalheria ANDRADAS n.º 264

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

Ead. teleg.: DIEHL — Telephones Ganzo 1094 e 1096

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 363000
7/4 peça de 20 js. 393000
8/4 peça de 20 js. 453000
9/4 peça de 20 js. 483000
10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos últimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000

Fundo de Reserva 8.774.1048950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiais e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a R\$ 5.000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Séde: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra do Hotel Mme. Romilda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distinta freguesia os seus prestimosos trabalhos, distinguindo-se por presteza, assado e sacerdade, a par de preços modicos!

Acceita-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Galinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos:
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamaradas com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa da Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89

End. telegráfico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federais, estaduais e municipais, ações de bancos e empresas, debentures de sociedades anonymous.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de preços urbanos, penhor mercantil e anticresso.

Compra e vende apólices federais, estaduais e municipais, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se, da compra e venda das mesmas, da cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e, quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metálos preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acceita dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Pro vem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem aumento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinais da riquissima Flora Brasileira, assim como variadíssimos produtos chimicos, como sejam, as legítimas Pilulas dos Indios do Paraná, de efeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

Direc-

AN-

0 1

PRECIO

REDAT

Lima e 2

EXPEI

utes das

20 horas

A rede
bilis pel
em arti

Condic

— Pag

Anno
Semes
Trimet
Numer

Anno
Semes
Trimet

Annum
cuas, pre

Da

Corres

Admit
vel o pr
cerba co
achamos
este cap
rente a
na corre

Uma
caracter
são do
qual se
palavra
Entre
cripta li
feitos, se

O que
nister
se pode

Dafí
deve ter
pressão
tornam
tação d
era des
Ocor
sagam u
e distinc
obrigado
porque i
ma carta
diploma
võz qh
do de

E' poi
reflexão
pel nos
insignifi
pto.

"Nao s
salvo si
rato ou
eção; o
empolid

A cla
plivid
ser os
numa e

Não s
vista a p
respeito
escreve,
pressão

Saben
mente es
cri

Pense
acima e
que-as
e as esc

Pode
cortega
fullidiv
uma ca